

## PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S/A

CNPJ: 07.163.211/0001-94

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas e Participantes: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas. as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Destacamos que o lucro líquido registrado no período foi de R\$ 1.837

mil (R\$ 2.380 mil em 2016). O Patrimônio Líquido houve uma redução no seu valor em virtude de distribuição de lucros no ano, atingindo R\$ 20.963 mil (R\$ 27.126 mil em 2016). De acordo com as disposições contidas na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, declaramos a capacidade financeira e a intenção da Sociedade em manter, até o vencimento,

os ativos financeiros classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento", conforme detalhamento apresentado nas notas explicativas. Reiteramos nossa prática de manutenção de adequados processos de controles internos e de compliance, com estrita observância das normas emanadas pela Superintendência de Seguros Privados –

SUSEP e das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração. Registramos, finalmente, agradecimentos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos parceiros de negócios e colaboradores, pelo empenho e competência na execução de suas atribuições. Belo Horizonte – MG, 26 de fevereiro de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)		
	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>90.040</b>	<b>83.984</b>
Disponível (nota 4)	12.559	6
Caixa e Bancos	12.559	6
Aplicações (nota 5)	76.793	83.024
<b>Outros créditos operacionais (nota 6)</b>	<b>648</b>	<b>884</b>
Títulos e Créditos a Receber	-	70
Créditos tributários	-	70
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>476</b>	<b>1.039</b>
Reserva de longo prazo	-	1.039
Aplicações (nota 5)	-	625
Investimentos	171	178
Participações societárias	171	178
Imobilizado (nota 7)	162	125
Bens móveis	12	73
Outras imobilizações	90	52
Intangível (nota 7)	143	111
Outros intangíveis	143	111
<b>Total do Ativo</b>	<b>90.516</b>	<b>85.023</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	<b>1.014</b>	<b>28.140</b>
Aumento de capital (AGE de 27/12/17)	-	4.800	(4.800)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	823	823
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	92	(92)	-
Reserva estatutária	-	-	1.309	(1.309)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	(7.564)	(436)	(8.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.200</b>	<b>4.800</b>	<b>5.963</b>	<b>20.963</b>	<b>20.963</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	-	<b>27.126</b>
Aumento de capital (AGE de 27/12/16)	-	4.800	(4.800)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.837	1.837
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	92	(92)	-
Reserva estatutária	-	-	1.309	(1.309)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	(7.564)	(436)	(8.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.200</b>	<b>4.800</b>	<b>5.963</b>	<b>20.963</b>	<b>20.963</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.200</b>	-	<b>14.546</b>	-	<b>24.746</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.380	2.380
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	119	(119)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	2.261	(2.261)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	-	<b>27.126</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com Sede Social no Belo Horizonte – MG, autorizada a operar com seguros de pessoas e com Planos de Previdência Complementar Aberta, em todo o território nacional. A Entidade foi constituída por AGC de 08.09.2004 e autorizada a operar através da Portaria da Superintendência de Seguros Privados (Susep) nº 2.064, de 13 de dezembro de 2004, Processo nº 15414.003365/2004-33. Em 20 de junho de 2005, a Entidade obteve aprovação da SUSEP para operar com o Plano de Previdência Complementar Operacional do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, para as categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4, conforme Processo Susep nº 15414.001885/2005-92, iniciando as vendas em agosto de 2005. Desde setembro de 2015, a Previmax não possui mais riscos, tendo em vista que os contratos deste plano se encontram todos cancelados. Em janeiro de 2006, passou a operar com o Plano de Operação do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, para as categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4, conforme Processo Susep nº 15414.004917/2005-10. Com a edição da Resolução CNSP nº 332/2015, foi unificada a operação do Seguro DPVAT, tendo o Consórcio que opera nas categorias 1, 2, 9 e 10 absorvido o Consórcio das categorias 3 e 4, sendo tais atos ratificados pelas seguradoras consorciadas. O consórcio DPVAT é administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., designada para praticar todos os atos necessários à execução das operações do Seguro DPVAT, em estrita observância às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas normas contábeis, em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por Circulares da Susep e apresentadas com observância ao Plano de Contas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, instituído pelo Circular Susep nº 517/2015 e posteriores alterações, sendo cumpridos, quando aplicável, os critérios estabelecidos pelas Pronunciamentos emitidos pelo Conselho de Normas Contábeis/Conselho Federal de Contabilidade. Não foi apresentada a Demonstração de Resultado Abreangente por não existir resultados abrangentes no período.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis são: **a. Apuração do Resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência. **b. Ativo e Passivo Circulante:** Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores contidos ou calculados, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos decorrentes de índices ou taxas oficiais, bem como os efeitos de ajuste de ativo para o valor de mercado ou de realização. Mensalmente, é procedida a revisão dos valores inscritos no Ativo e no Passivo Circulante, com o objetivo de transferir para o Não Circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses. **c. Classificação dos Ativos:** Os ativos são classificados em **Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação e a capacidade financeira da Entidade, atendendo aos seguintes critérios: **• Valor justo por meio do resultado** – quando a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimento. Os instrumentos financeiros com esta classificação são apresentados no ativo circulante e os ganhos ou perdas decorrentes de mudanças no valor justo são reconhecidos no resultado do período; **• Disponíveis para venda** – os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Entidade, de acordo com a maturidade do título e os pronunciamentos de variações do valor justo, que não sejam perdas por redução do valor recuperável, são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários; e **• Mantidos até o vencimento** – são apresentados no ativo circulante e não circulante da Entidade, de acordo com a maturidade do título e são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis intermediárias, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos. **d. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro:** As despesas com o imposto de renda e contribuição social foram calculadas à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, acrescido de adicional de 10% sobre o parcela do lucro excedente à R\$240 mil ao ano, e a segunda calculada à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, até agosto de 2015, e de 20% a partir de setembro de 2015, de acordo com a Resolução de 13/169/15, permanecendo assim até dezembro de 2018. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados com base em estimativa. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas e para contingências à liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá ser feita por valores diferentes dos registrados em função das imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas utilizadas na determinação das estimativas, pelo menos, semestralmente. **f. Redução ao Valor Recuperável ("impairment"):** Conforme definido no CPC 01, a redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. **g. Registro contábil do DPVAT:** A movimentação financeira operada pelo DPVAT é efetuada pela Seguradora Líder – DPVAT, a saber: 1. O segurado paga o prêmio no banco, que credita em conta corrente exclusiva para operações do seguro DPVAT, com CNPJ da Seguradora Líder; 2. A Seguradora Líder registra a operação e emite o bilhete, repassando a informação correspondente ao próprio Consórcio, sem movimentação financeira, constituindo, nesse ato, um crédito a favor do Consórcio, por conta dos prêmios recebidos; e 3. O Consórcio registra a operação e repassa a informação para as consorciadas, também sem movimentação financeira, autorizando a liquidação da operação pela Seguradora Líder com os recursos recebidos no item 1. **h. Teste de adequação dos passivos (TAP):** De acordo com o artigo 45 da Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Previmax deve elaborar o teste de Adequação dos Passivos (TAP) para avaliar as obrigações decorrentes dos seus contratos e certificados. O resultado do TAP tem como intuito constatar a necessidade ou não de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir plenamente os riscos assumidos em suas operações. Entilando, considerando-se que o único plano de previdência (benefícios de previdência) que a Entidade operava não possui mais contratos em vigor desde setembro de 2015, considerando-se que atualmente não há mais obrigações relativas a este plano e considerando-se ainda que o TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos ao ramo DPVAT, não houve necessidade de realizar-se o estudo detalhado do TAP para a data-base de 31/12/2017, ficando a Entidade, portanto, dispensada da apresentação do respectivo relatório.

**4. DISPONIBILIDADES**  
Registram a existência de numerários, de propriedade da Sociedade, em poder de Instituições Financeiras, a saber:

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
- Banco BS2 S.A.	60.437	6
- Valores em trânsito	12.559	12.559
Total – R\$ 1.000	73.000	12.565

Os valores em trânsito referem-se ao resgate D-30 efetuado no Fundo de Investimento Multimercado, cuja data de liquidação coincidiu com a do 29/12/2017, onde a Febraban declarou como termo bancário. O gestor do fundo transferiu o recurso no primeiro útil seguinte, que caiu em nossa conta corrente no dia 02/01/2018.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
Os Títulos e Valores Mobiliários encontram-se registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, até a sua liquidação financeira e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, assim demonstrados:

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
Quotas de Fundos de Investimentos	60.437	78.70
- Itaú FI RF Consórcios DPVAT	1.399	1.82
- Bradesco FI RF Consórcios DPVAT	11.280	14.69
- BB FI RF Consórcios DPVAT	17.761	23.13
- CEF FI RF Consórcios DPVAT	6.245	8,13
- Itaú FI RF Consórcios DPVAT	2.980	3,88
- Safra FI RF Consórcios DPVAT	7.377	9,61
- Mapfre FI RF Consórcios DPVAT	4.918	6,40
- Porto FI RF Consórcios DPVAT	5.705	7,43
- Santander FI RF Consórcios DPVAT	2.772	3,61
<b>Total dos Fundos Soberanos DPVAT</b>	<b>60.437</b>	<b>78.70</b>
- Adm Macro FIC DE FIM	-	10.932
<b>Total do Fundo Multimercado</b>	<b>-</b>	<b>10.932</b>
<b>Títulos de Renda Fixa – Públicos</b>	<b>16.356</b>	<b>21,30</b>
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	16.356	21,30
<b>Total da Carteira – R\$ 1.000</b>	<b>76.793</b>	<b>100,00</b>
- Circulante	76.793	100,00
- Longo Prazo	-	625

Os títulos e valores mobiliários estão devidamente classificados pelo custo de aquisição e ajustados como segue:

Categoria e Natureza	Data Vencto.	Taxa Juros	Valor do Mercado	Valor da Curva
Valor justo por meio do resultado			75.697	75.697
- Quotas de Fundos de Investimentos			60.437	60.437
- Outras Finanças Tesouro – LFT	01/03/2021	Anbima	15.260	15.260
Mantidos até o vencimento			1.095	1.096
- Letras Tesouro – LFT	01/03/2018	Anbima	1.095	1.096
<b>Total da Carteira – R\$ 1.000</b>			<b>76.792</b>	<b>76.793</b>

A Entidade adota o PU do Mercado Secundário ANBIMA como parâmetro para o valor de mercado dos títulos públicos federais em garantia das Provisões Técnicas constituídas.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
<b>CIRCULANTE</b>	<b>69.529</b>	<b>57.874</b>
Contas a pagar (nota 8)	8.786	772
Obrigações a pagar	8.007	69
Impostos e encargos sociais a recolher	779	697
Débitos de operações com seguros e resseguros	387	249
Outros débitos operacionais (nota 9)	387	249
Provisões técnicas - seguros (nota 10)	60.356	56.853
Danos	60.356	56.853
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>24</b>	<b>23</b>
Outros débitos	24	23
Provisões jurídicas (nota 16)	24	23
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 14)</b>	<b>20.963</b>	<b>27.126</b>
Capital social	10.200	10.200
Aumento de capital (em aprovação)	4.800	-
Reservas de lucros	5.963	16.926
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>90.516</b>	<b>85.023</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	<b>1.014</b>	<b>28.140</b>
Aumento de capital (AGE de 27/12/17)	-	4.800	(4.800)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	823	823
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	92	(92)	-
Reserva estatutária	-	-	1.309	(1.309)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	(7.564)	(436)	(8.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.200</b>	<b>4.800</b>	<b>5.963</b>	<b>20.963</b>	<b>20.963</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	-	<b>27.126</b>
Aumento de capital (AGE de 27/12/16)	-	4.800	(4.800)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.837	1.837
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	92	(92)	-
Reserva estatutária	-	-	1.309	(1.309)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	(7.564)	(436)	(8.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.200</b>	<b>4.800</b>	<b>5.963</b>	<b>20.963</b>	<b>20.963</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.200</b>	-	<b>14.546</b>	-	<b>24.746</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.380	2.380
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	119	(119)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	-	2.261	(2.261)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.200</b>	-	<b>16.926</b>	-	<b>27.126</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A movimentação das aplicações financeiras está demonstrada no quadro abaixo:

	Exercício findo em	Aplicações	Resgates	Transf.	Rend./Atualiz.	IRRF	Exercício findo em
	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.17
Valor justo por meio do resultado	83.024	15.744	(28.899)	(3.102)	8.330	-	75.697
- Letras Financeiras Tesouro – LFT	15.226	5.575	(6.420)	(374)	1.315	-	15.260
- Fundos Soberanos DPVAT	56.866	5.169	(4.781)	(2.728)	2.691	-	60.437
- Fundo Multimercado	10.932	5.000	(17.656)	-	1.724	-	-
Mantidos até o vencimento	625	-	-	374	97	-	1.096
- Letras Financeiras Tesouro – LFT	625	-	-	374	97	-	1.096
<b>Total – R\$ 1.000</b>	<b>83.649</b>	<b>15.744</b>	<b>(28.899)</b>	<b>(2.728)</b>	<b>9.027</b>	<b>-</b>	<b>76.793</b>

**6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES**  
Refere-se ao resultado mensal acumulado com as operações do Consórcio DPVAT, com distribuição de 50% deste valor no mês subsequente à apuração e o restante no início do exercício seguinte, após aprovação pelo Conselho de Administração da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A e reembolso de valores com ações judiciais, conforme demonstrado:

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
• Seguro DPVAT – Consórcios 1 e 2	438	614
• Reembolso de ações judiciais	210	210
<b>Total – R\$ - 1.000</b>	<b>648</b>	<b>884</b>

**7. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**  
O Imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Consórcio DPVAT. São demonstrados o custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O Intangível corresponde a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos do Consórcio DPVAT, tais como despesas com desenvolvimento para sistemas de computação e serão amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos.

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.17	31.12.16
• Seguro DPVAT – Consórcios 1 e 2	120	121
• Reembolso de ações judiciais	210	210
<b>Total – R\$ - 1.000</b>	<b>648</b>	<b>884</b>

**8. CONTAS A PAGAR**  
Estão assim demonstrados:

	Exercício findo em	Exercício findo em
--	--------------------	--------------------